



ORIGENS BRASILEIRAS

VI Evento Internacional
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS
E MARCAS COLETIVAS



Denominação de Origem do Mel de Aroeira do Norte de Minas

Carlos Tarrasón

29 de novembro de 2024

O produto



a) Mel monofloral de aroeira Myracrodruon urundeuva Allemão e “honeydew”, possui **grãos de pólen de aroeira representados em quantidade acima de 60%** em seu aspecto polínico;

b) O mel de aroeira” honeydew” apresenta em seu perfil físico-químico:

- **Coloração âmbar escura**, cuja absorbância foi $>1,0$

- **HMF (11- 24mg/Kg)**

- Teores dos **compostos fenólicos variando de 119,9- 339,72** (mg/100g);

c) Em caso de dúvida quanto a identidade do produto, pode-se determinar:

- Os teores de açúcar redutores que devem apresentar a quantidade de frutose (tem média 35%), um pouco inferior à de glicose (38%) e relação entre frutose e glicose e de 0,93 média;

- O teor de erlose médio e de 2,3%, melezitose 0,4 e rafinose 1% (traços destes açúcares é típico do mel de aroeira);

- Atividade biológica do mel de aroeira, **atividade antimicrobiana frente S.aureus e para E. coli**. Com concentração inibitória mínima de 25% (p/v) como concentração ideal para as duas espécies de microrganismos supracitados.

Definição dos agentes

2000 apicultores na região norte de Minas Gerais, suas associações, CODEANM e Coopemapi que é a unidade processadora e comercializadora.

2000
apicultores
em 64
municípios

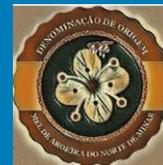
30 Associações
de produtores
que
representam
aprox. 40% dos
produtores



1 Cooperativa
com 250
produtores e 6
associações de
25 municípios
>50% colmeias



CODEANM
Conselho do
desenvolvimento da
Apicultura do Norte
de Minas
Integra a Coopemapi
e 11 associações
Contem o Conselho
Regulador da DO



Instituições de apoio na região

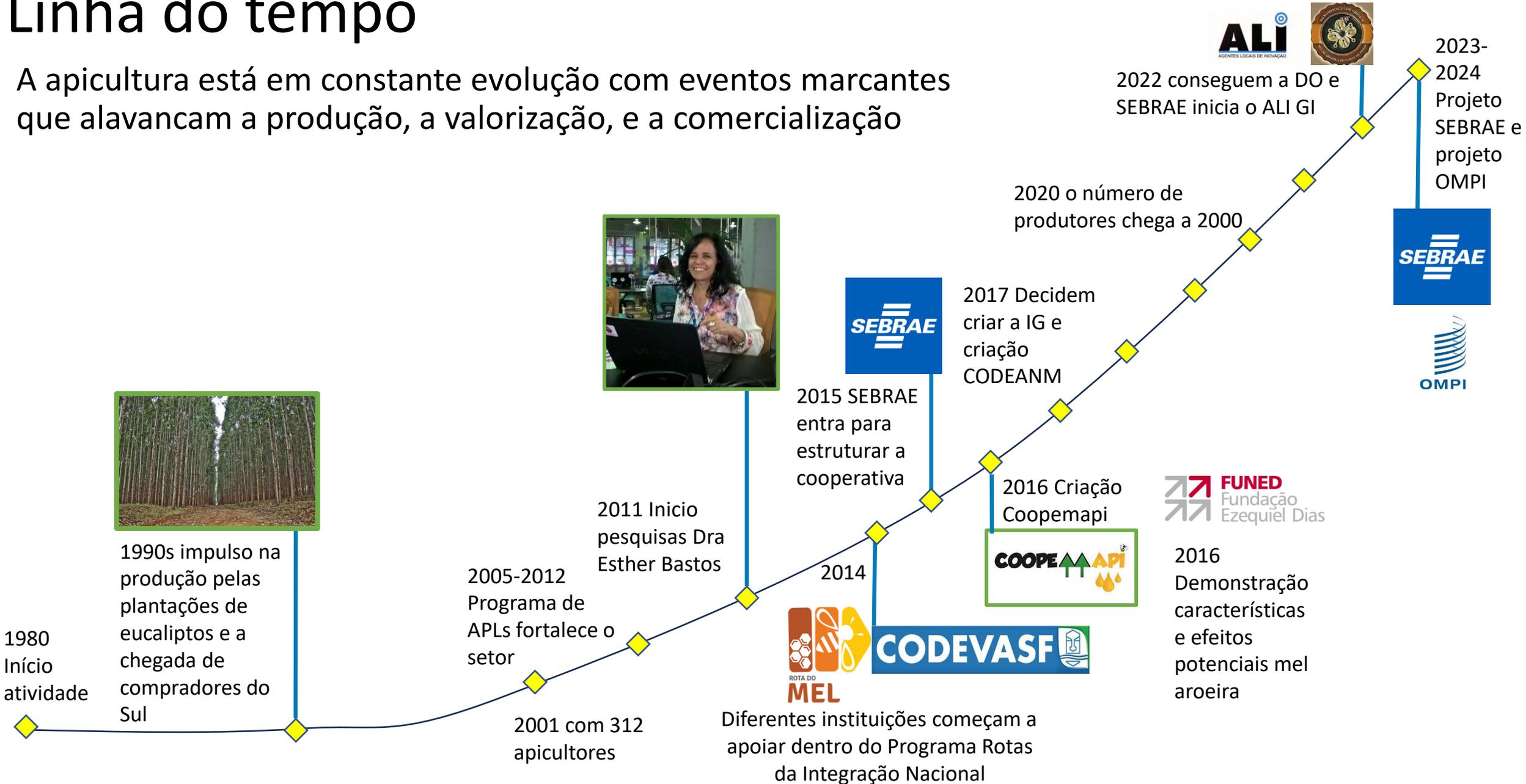


Programas de apoio



Linha do tempo

A apicultura está em constante evolução com eventos marcantes que alavancam a produção, a valorização, e a comercialização



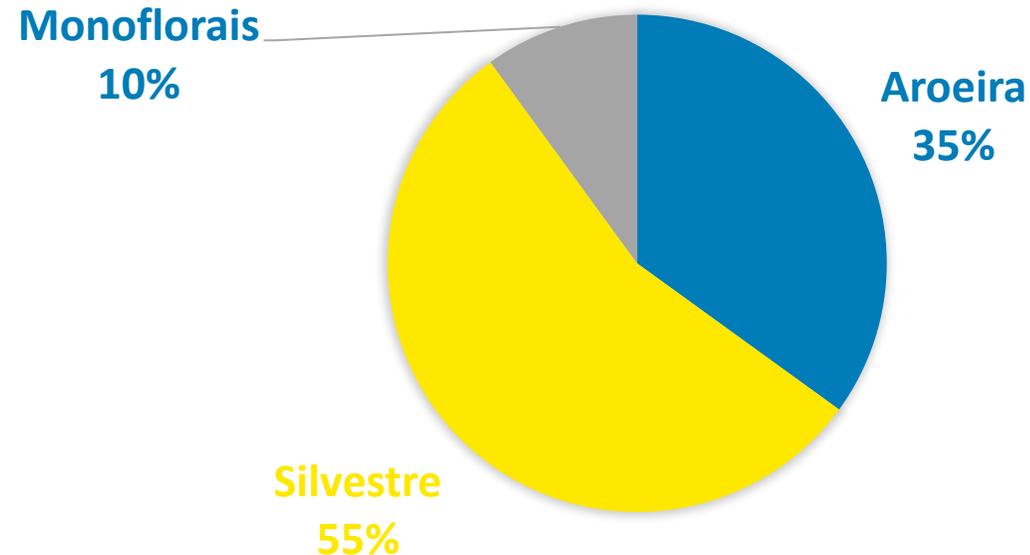
Principais produtos (toneladas)

A produção principal é de mel (1000tn), e de forma ainda marginal também pólen (1tn), própolis (1tn), e cera. Também estão se iniciando alguns testes com serviços de polinização.

PRODUÇÃO (% , 2022)

Dentro dos monoflorais incluímos:

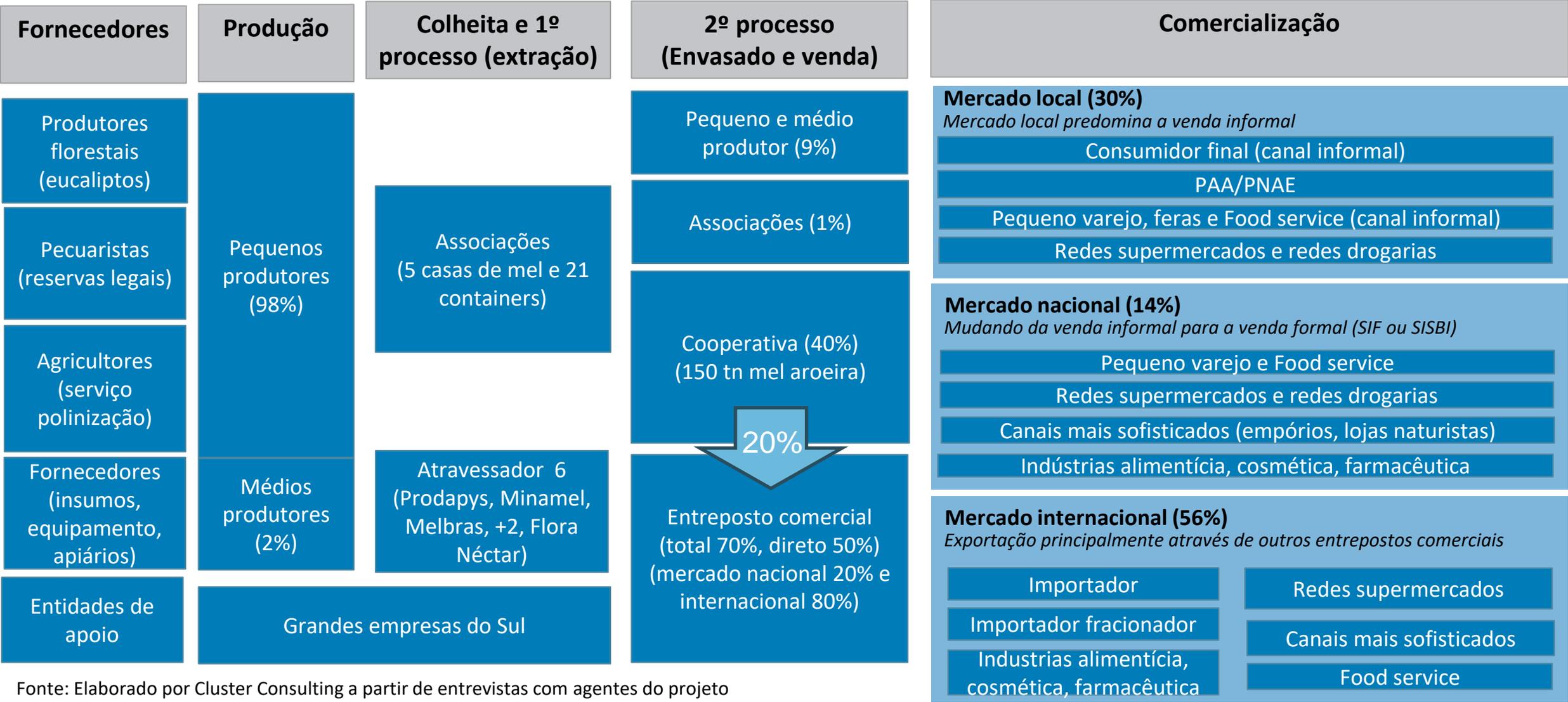
- Pequi
- Café
- Cipó Uva
- Velame
- Betânica



A produção de mel de aroeira é aproximadamente um 30-40% dependendo das condições climáticas do ano. O mel silvestre é o predominante e também tem outros méis monoflorais.

Cadeia de valor do mel do Norte de Minas

O mel de aroeira representa um 35% do total da região, sendo do total 50% orgânico.



Fonte: Elaborado por Cluster Consulting a partir de entrevistas com agentes do projeto

Principais desafios dos produtores de mel (aroeira)

PRODUÇÃO

- Ampliar as boas práticas para um maior número de produtores
- **Aumentar a produção e a sustentabilidade dos apicultores (colmeias x produtividade x preço)**
- **Capacitação continua dos apicultores para que sejam semi ou totalmente profissionais**
- Trabalhar os monoflorais além da aroeira
- Ampliar certificação de orgânico
- Implementar as práticas da IG

PROCESSAMENTO PRIMARIO

- Continuar com boas práticas
- Melhorar controle de rastreabilidade
- Ampliar o número de casas de mel na região

INDÚSTRIA (Fracionado)

- Melhorar controle rastreabilidade
- Melhorar instalações para atender melhor os clientes. Tanto de processado como de armazenamento (temperatura controlada). Individualizar serviços.
- Maior transparência sobre os serviços para os membros da cooperativa
- Melhorar capacidade de fazer análises
- Ter equipe produção, logística, vendas bem capacitada.

EXPORTAÇÃO

- **Exportar diretamente** através da Cooperativa(s) **capturando mais valor para os produtores** (granel e fracionado)
- Conseguir **preços diferenciados** com um **produto diferenciado**
- Conseguir múltiplos clientes sofisticados (estabilidade)

MERCADO NACIONAL

- Valorizar o produto fracionado e com IG
- Múltiplos clientes estáveis (volume e preço).

ARTICULAÇÃO

- Continuar organizando os produtores em associações, cooperativas, e Codeanm para trabalhar de forma conjunta
- Continuar reforçando CODEANM (território e IG) e Cooperativa (comercialização) para melhor funcionamento e comunicação

O projeto

Desenvolvimento de estratégias para apoiar IGs no período pós registro para efetivamente se beneficiar desse bem comum.

Ano 2023

- Seleção da IG no Brasil
- Identificação **desafios**
- Apresentação

Ano 2024

- Elaboração estratégia, guias e material para **gestão coletiva**.
- Treinamentos sobre **sistemas de controle** com instituições e produtores.

Ano 2025

- Treinamentos para **gestão coletiva**.
- Desenvolvimento e implementação de **sistemas de controle**.
- Elaboração e implementação da **estratégia de posicionamento e comercialização**.
- Atividades de **difusão da IG** no território e produção de materiais.

Fatores de sucesso e principais desafios

Temos feito um bom trabalho mas temos que continuar trabalhando para obter os frutos da IG

Bem

- ✧ Características específicas
- ✧ Métodos produtivos
- ✧ História local e reputação

A melhorar

- ✧ Mecanismos de controle
- ✧ Rastreabilidade
- ✧ Estratégias de marketing
- ✧ Proteção

A melhorar

Importância da ação coletiva dos produtores e das instituições

Vídeo



As pessoas





**Consultor
Palestrante**

Carlos Tarrasón ctarrason@cluster-consulting.com +55 31 993.838.538